

HISTÓRIA DOS SURDOS NO BRASIL

A história da língua de sinais (Libras) se mistura com a história dos surdos no Brasil. Até o século XV os surdos eram mundialmente considerados como *ineducáveis*. A partir do século XVI, com mudanças nessa visão acontecendo na Europa, essa ideia foi sendo deixada de lado. Teve início a luta pela educação dos surdos, na qual ficou marcada a atuação de um surdo francês, chamado Eduard Huet. Em 1857, Huet veio ao Brasil a convite de D. Pedro II para fundar a primeira escola para surdos do país, chamada na época de Imperial Instituto de Surdos Mudos. Com o passar do tempo, o termo "surdo-mudo" saiu de uso, por ser um termo incorreto, mas a escola persistiu e funciona até hoje, com o nome de Instituto Nacional de Educação de Surdos – a famosa INES (BOGAS, [2016]).

A língua de sinais – Libras foi criada, junto com a INES, a partir de uma mistura entre a Língua Francesa de Sinais e de gestos já utilizados pelos surdos brasileiros. Ela foi ganhando espaço pouco a pouco, mas sofreu uma grande derrota em 1880. Um congresso sobre surdez em Milão proibiu o uso das línguas de sinais no mundo, acreditando que a leitura labial era a melhor forma de comunicação para os surdos. Esse fato não fez com que parassem de se comunicar por sinais, mas atrasou a difusão da língua no país (BOGAS, [2016]).

Com a persistência do uso e uma crescente busca por legitimidade da língua de sinais, a Libras voltou a ser aceita. A luta pelo reconhecimento da língua, no entanto, não parou. Em 1993 começou uma nova batalha, com um projeto de lei que buscava regulamentar o idioma no país. Quase dez anos depois, em 2002, a Libras foi finalmente reconhecida como uma língua oficial do Brasil.

Os sinais de Libras é uma combinação de configurações de mão, movimentos e de pontos de articulação, locais no espaço ou no corpo onde os sinais são feitos também de expressões faciais e corporais que transmitem os sentimentos que para os ouvintes são transmitidos pela entonação da voz, e juntos compõem as unidades básicas dessa língua. (GESSER, 2016).

Assim, a Libras se apresenta como um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

REFERENCIAS

BOGAS, João Vitor. **A história da Libras, a língua de sinais do Brasil**. Comunidade surda, ensino de Libras. [2016]. Disponível em: <<http://blog.handtalk.me/historia-lingua-de-sinais/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.]

GESSER, Audrei. **Libras?** Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Julho de 2017

Ação extensiva cadastrada no PROEXT em Julho de 2017

Título: Orientações em atendimento a pessoa surda e diálogo com sinais de libras

Tradutor de Libras: Alan da Silva Santos

Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI: Regina Rita Liberati Silingovschi

- **Justificativa**

Justifica-se a necessidade das capacitações para os funcionários da Unoeste, que atuam no atendimento aos clientes, pois a intenção é proporcionar-lhes orientações de como atender pessoas com deficiência auditiva e surdos. Na segunda parte haverá um treinamento de um diálogo na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e orientações sobre o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI.

- **Objetivos gerais**

Capacitar funcionários no atendimento as pessoas com deficiência auditiva e surdos, e um treinamento de um diálogo na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

- **Objetivos específicos**

Fornecer, aos funcionários da UNOESTE que atuam no atendimento aos clientes, orientações sobre o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI e como atender pessoas com deficiência auditiva e surdos e um diálogo de atendimento em LIBRAS.

- **Metodologia**

É uma atividade em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI. As capacitações são ministradas nos Departamentos da UNOESTE com atendimento aos clientes, discentes, pais, pessoas interessadas em trabalhar na instituição, clientes externos etc. As capacitações são realizadas nos meses de férias escolares, julho e janeiro, para que os funcionários possam participar de forma tranquila e aproveitar as orientações. As capacitações são agendadas previamente com o responsável pelo Departamento e o período de duração é de aproximadamente uma hora. Inicia-se com as orientações da Coordenadora do NAI Regina Liberati, sobre a criação e ações desenvolvidas pelo NAI dentro da instituição, e em seguida o Tradutor de Libras, Sr. Alan da Silva Santos, explanará sobre como deve ser o atendimento as pessoas com deficiência auditiva e pessoas surdas, explicará a diferença entre esses dois conceitos, e como atender corretamente essas pessoas. Em seguida, fará um pequeno treinamento de um diálogo de atendimento em LIBRAS com aproximadamente 10 frases mais comuns utilizadas em um atendimento como: cumprimento e despedida. Para esse treinamento entregará um folder informativo com o diálogo e os sinais de LIBRAS para cada funcionário do Departamento.

- **Resultados esperados**

Espera-se que com os treinamentos que os funcionários que atuam no atendimento aos clientes da UNOESTE possam atender de forma correta e eficaz pessoas surdas, bem como dialogar por meio de LIBRAS se comunicando adequadamente com esse público. Espera-se que desenvolvam uma maior facilidade no trato e acolhimento de pessoas com deficiência.

- **Descrição da articulação da ação extensiva com o ensino e/ou com a pesquisa e com as necessidades sociais**

Espera-se que os funcionários obtenham:

Conhecimento sobre o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI;
Conhecimento de como atender pessoas surdas ou com algum tipo de deficiência auditiva;

Conhecimento de um diálogo de atendimento por meio da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

- **Formas de avaliação da ação extensiva**

No final do treinamento, o tradutor de LIBRAS, Sr. Alan ouve as dúvidas e explicações dos funcionários sobre o atendimento as pessoas surdas ou com deficiência auditiva, e orienta a forma correta no trato com essas pessoas.

Fotos dos funcionários da UNOESTE nos treinamentos

Unidade de informação 1 – Campus I – Sra. Regina Liberati Silingovschi

05/07/2017



Unidade de informação 3 – Campus II – Sra. Jakeline Ortega

06/07/2017



Centro de Cópia – Campus I – Sr. Nilton Balthazar

10/07/2017



Atendimento ao Aluno – Campus I – Sr. Israel Laursen

11/07/2017



Centro de Cópia – Campus II – Sr. Nilton Balthazar

12/07/2017





Unidade de informação HR – Sra. Adriana Martinez de Oliveira

13/07/2017





Secretaria e Tesouraria – Campus II – Sra. Maria Angelina Cardozo Silva

14/07/2017





**Vigilantes – Campus I, II, chácara, reitoria e laboratórios – Major Edson
Aparecido Torchi**

17 à 21/07/2017

Turma 1 - 17/07/2017



Turma 2 - 18/07/2017



Turma 3 – 19/07/2017



Turma 4 – 20/07/2017



Turma 5 – 21/07/2017





Funcionários do NEAD – Campus II – Sr. Mario Augusto Pazoti

24/07/2017



